

A proposta para o Martim Moniz, pretender dar uma resposta contemporânea na revitalização de uma zona central de Lisboa, assente em princípios ecológicos e ambientais, com o objetivo principal de criar um espaço público inclusivo, diversificado e sustentável, que celebre a natureza e as diferentes culturas presentes na cidade – Jardim do Mundo.

Transformar uma praça convencional, num jardim inspirado no conceito de ecótono é uma proposta excitante e desafiadora. Os jardins são expressões da relação entre o ser humano e a natureza, pelo que a proposta apresentada é o resultado de uma reflexão sobre a história, desenho e elementos que caracterizam um jardim, do ponto de vista de várias culturas.

O coração deste projeto é uma ampla zona pavimentada, que está estrategicamente localizada na principal conexão este-oeste da praça. Este espaço é destinado a eventos de grande dimensão, como celebrações do Ano Novo Chinês e do Ramadão, mercados de rua, entre outros. Para eventos pequenos, existem espaços a norte onde a comunidade se poderá reunir num ambiente mais intimista.

O Pavilhão Multiusos, irá acolher performances artísticas, pequenos concertos e outras valências como um parque infantil, WCs, zonas de permanência informal e um café e restaurante, proporcionando uma experiência completa aos transeuntes.

Outro aspeto fundamental do projeto é o aumento das áreas verdes. Ao criar espaços verdes amplos, permite-se que a vegetação se aproprie do local e estabeleça uma transição suave entre a escala urbana e a escala humana. As áreas verdes formam espaços de interação social, tranquilidade, abrigadas do ruído e do sol, mas que permitem a integração visual da cidade e do lugar, valorizando as vistas históricas presentes nos arredores da praça. A vegetação foi planeada com diferentes densidades e intensidades, permitindo transições graduais entre o urbano e o natural, tendo como referência a representação da multiculturalidade pela seleção da vegetação.

Na transformação urbana, define-se também numa estratégia para a mobilidade, para a estrutura verde, e para a drenagem das águas pluviais, assente em soluções baseadas na natureza.

Com esta proposta, surge um novo Martim Moniz verdadeiramente inclusivo, que promove a interação entre diferentes culturas, oferecendo espaços flexíveis e adaptáveis para a realização de eventos e atividades de diversas escalas, ao mesmo tempo, valorizando a presença da natureza e proporcionando áreas de contemplação e lazer no contexto urbano.